



## **PROVA DE HISTÓRIA (QUESTÕES - 1 A 15)**

**1. (URCA/2020.2) São características fulcrais das sociedades da antiguidade a significativa presença de escravos, a restrição ao acesso a cidadania, e a exclusão das mulheres na participação direta da atividade política.**

**Considerando essa afirmação:**

- A) As sociedades modernas constituíram caminhos de acesso a cidadania para todos os grupos sociais.
- B) A Grécia desenvolveu caminhos democráticos para a política dos grupos denominados cidadãos gregos.
- C) Roma e Grécia apresentam características da sociedade semelhantes em todos os aspectos: sociais, econômicos, culturais e religiosos.
- D) Havia semelhanças nos direitos políticos, sociais e gênero nas sociedades antigas para todos os grupos que habitavam o mesmo espaço geográfico e político.
- E) Atenas e Esparta eram cidades-estado gregas que se destacaram por suas habilidades políticas, dimensão populacional e territorial e pela incorporação na comunidade política de muitos membros.

**2. (URCA/2020.2) Os séculos XIII e XIV são marcados por uma profunda crise que teve como “O determinante mais profundo desta crise provavelmente estará no ‘emperramento’ dos mecanismos de reprodução do sistema até o ponto das suas capacitações básicas. Em particular, parece claro que o motor básico da recuperação dos solos, acabou ultrapassando os limites objetivo da estrutura social e das terras disponíveis. A população continuou a crescer e a produção caiu nas terras marginais ainda disponíveis para uma recuperação aos níveis da técnica existente, e o solo deteriorado por causa da pressa e do mau uso”. (Anderson, Perry. Passagens da antiguidade ao feudalismo. – São Paulo: Brasiliense, 2004. Pag. 191,192).**

**Essa crise tomou conta do Ocidente e possibilitou o declínio do sistema feudal, dessa forma quais os antecedentes desta:**

- A) O uso da escravidão que se tornava generalizado e a formação de uma subpopulação escrava que modificou a sociedade grego-romana.
- B) O processo de industrialização que possibilitou a divisão social do trabalho e separação entre mercadoria e mercador.
- C) A atuação da Igreja Católica com a difusão de uma filosofia cristã que ao mesmo tempo rejeitava a cultura clássica herança dos povos gregos.
- D) A organização da comuna que era uma confederação fundada através de um juramento de lealdade recíproca entre iguais denominado de conjuratio.
- E) O declínio do sistema produtivo, as rebeliões no campo, o aumento significativo no preço dos cereais, o surgimento de um novo grupo de mercadores e o esgotamento do solo.

**3. (URCA/2020.2) A postura de vida do Humanismo - guiada pela razão, inspirada pela compaixão, e informada pela experiência – encoraja-nos a viver bem e integralmente. Esta evoluiu através das eras e continua a desenvolver-se através de pessoas que refletem e reconhecem que valores e ideais, apesar de cuidadosamente forjados, estão sujeitos a mudanças à medida que os nossos conhecimentos e compreensão avançam.** (<https://www.humanismosecular.org/manifesto-humanista-III>. Acesso em 27/03/2020).

**No Ocidente desenvolveu-se uma corrente de pensamento que valorizava a razão e o pensamento crítico como atributos essenciais aos humanos. Esse movimento está inserido no contexto de acontecimentos históricos marcantes:**

- A) A expansão das cidades, o surgimento de novos centros urbanos com fluxo de mercadorias e ideias, desenvolvimento crítico do pensamento religioso, alteração nas estruturas políticas e volta a cultura clássica.
- B) O aperfeiçoamento das técnicas da perspectiva que possibilitou representar o espaço em profundidade, como também o avanço dos conhecimentos sobre a anatomia humana que permitiu a representação mais realista do corpo humano.



- C) A fé e o misticismo, o medo da morte características estruturantes de um período histórico que influencia a vida social da humanidade.
- D) As explicações para os fenômenos da natureza por meio da observação, da experimentação e da comprovação, abandonando explicações baseadas unicamente em aspectos religiosos.
- E) Os inúmeros conflitos religiosos que envolveram católicos e adeptos de outras orientações religiosas, principalmente judeus, protestantes entre outros.

**4.(URCA/2020.2) A respeito do processo de colonização da América Latina considere as afirmações.**

- I. A América Latina foi a primeira colônia da Europa moderna, já que historicamente foi a primeira “periferia” antes da África e da Ásia, considerando os estudos que possibilitam uma reflexão sobre o eurocentrismo.
- II.O movimento colonizador ultrapassou os propósitos iniciais e alcançou os aspectos culturais, políticos, religiosos e econômicos em relação a vida dos povos nativos, colonizando todos os aspectos da vida desses povos.
- III. Como resultado desse processo de colonização da vida na América Latina se constitui posteriormente: uma ‘raça’ mestiça, uma cultura sincrética, um Estado colonial e uma economia capitalista dependente e periférica.

**Entre estas afirmações estão corretas:**

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas I e III.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II e III.

**5.(URCA/2020.2) “Os povos indígenas, foram em toda América, indispensáveis ao projeto de colonização, em tempos e regiões diversas (...). Os níveis de maior ou menor participação desses povos na construção de sociedades coloniais e o grau de dependência dos europeus em relação a eles variavam conforme regiões e períodos. Foram sempre muito mais intensos no**

**início dos vários processos de ocupação, onde e quando a pouca disponibilidade de capitais, a abundância de terras, a alta densidade demográfica indígena e a população europeia rarefeita eram características dominantes”.** (Almeida, Maria Regina C. Catequese, aldeamentos e missionação. In. Fragozo, João. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014).

**A partir desse texto podemos inferir que:**

- A) Os povos indígenas e os europeus participaram do e no processo de colonização em condições semelhantes.
- B) O projeto colonizador foi marcado por uma dissociação completa entre a coroa portuguesa e a Igreja que romperam laços históricos.
- C) O processo de apropriação do território das várias regiões do continente americano deu-se através de guerras violentas, nas quais índios tiveram participação essencial tanto na condição de aliados como de inimigos.
- D) O incremento das escravizações forçadas não servia as necessidades da colonização mais sistemática iniciada com as capitânicas hereditárias.
- E) A submissão dos índios inimigos não foi organizada através da guerra justa, da política de aldeamentos, de aprisionamentos da cultura, da língua e da religiosidade.

**6.(URCA/2020.2) “(...) a Primeira Guerra Mundial foi seguida por um tipo de colapso verdadeiramente mundial, sentido pelo menos em todos os lugares em que homens e mulheres se envolviam ou faziam uso de transações impessoais de mercado”** (Hobsbawm, Eric. Era dos extremos: o breve século 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 pag. 91)

**O contexto da Primeira Guerra Mundial também coincidiu com o acirramento dos conflitos sociais e ideológicos no mundo todo, e o Brasil não ficou imune. (...) a política brasileira via nascer atores influentes e ideologias; o parque industrial crescera; crescera também a classe operária e suas organizações sindicais e políticas.** (Napolitano, Marcos. História do Brasil república: da queda da Monarquia ao fim do Estado Novo. São Paulo: Contexto, 2018. Pag. 38).

**Os dois fragmentos textuais sinalizam aspectos históricos da Primeira Guerra Mundial numa**



**escala mundial e brasileira, assinale respectivamente os enunciados correspondentes.**

- A) A Primeira Guerra Mundial não envolveu as grandes potências econômicas do mundo e todos os Estados europeus participaram de alguma forma; no Brasil se constituía a possibilidade de uma perspectiva democrática no cenário político.
- B) O conflito entre 1914-1918 tem em seus pretextos de deflagração o interesse dos sérvios em separar os eslavos do sul em pequenas comunidades independentes; na dimensão nacional despontava um parque industrial instrumentalizado e produtivo.
- C) Os países que se envolveram nos conflitos desenvolveram economias prósperas especialmente; no Brasil se defendia incentivo a agricultura para o país sair do atraso.
- D) As nações que estavam no epicentro do conflito saíram economicamente arruinadas, sobretudo a Alemanha; no Brasil os militares expressavam as insatisfações da classe média e defendiam políticas de industrialização.
- E) O conflito alterou a geopolítica do mundo dividindo em dois mundos; as críticas do movimento operário sustentavam as formas de condução do capitalismo.

**7.(URCA/2020.2) “Em termos econômicos, o apartheid era um gigantesco sistema de controle da mão-de-obra utilizada nas minas e indústrias sul-africanas, assim como nos serviços urbanos pouco especializados e mal-remunerados. Sua base operacional repousava na ideia de administração indireta, uma forma criada pelos britânicos de controlar as populações colonizadas através das próprias estruturas políticas pré-coloniais, que havia instituído uma separação na aplicação da lei: o “direito costumeiro” era aplicado aos africanos, enquanto os colonos usufruíam os tribunais europeus e os direitos de representação política disponíveis no âmbito da colônia”.** (Figueiredo, Fábio Baqueiro. História da África / . – Brasília: Ministério da Educação. Secretária de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; Salvador: Centro de Estudos Afro Orientais, 2011. Pag. 102).

**No que diz respeito ao Apartheid quais eram as suas bases filosóficas?**

- A) Racialismo e evolucionismo.

- B) Evolucionismo e materialismo.  
C) Materialismo e racialismo.  
D) Colonialismo e evolucionismo.  
E) Imperialismo e modernismo.

**8.(URCA/2020.2) “Tomado como santo, padrinho e protetor por milhares de sertanejos; sacerdote desobediente e rebelde para grande parte da hierarquia da Igreja Católica; politiqueiro, coronel de batina, cangaceiro, fanatizador, manipulador de mentes e visionário para tantos outros, é o clérigo um dos personagens mais controversos e polêmicos da história contemporânea do Brasil”.** (PINHO, Maria de Fátima Moraes. PADRE CÍCERO: ANJO OU DEMÔNIO? Teias de notícias e ressignificações do acontecimento padre Cícero (1870-1915), p.24 - Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal Fluminense – UFF - 2019).

**Sobre a história do padre Cícero é correto afirmar:**

- I) Logo após o fenômeno denominado “o milagre da hóstia”, ocorrido em finais do século XIX, a Igreja Católica, juntamente com os fiéis iniciaram uma devoção não oficial, consolidando-o ao longo do século XX.
- II) Apesar de alguns estudos afirmarem que padre Cícero teve atuação política significativa em Juazeiro do Norte, este nunca se candidatou a nenhum cargo público.
- III) Sobre o padre Cícero, o Juazeiro, as romarias e tudo mais que o envolve, existe um conjunto de trabalhos acadêmicos, publicações em revistas, jornais, cordéis, entre outros.

**Entre estas afirmações estão corretas:**

- A) Apenas a I;  
B) Apenas a II;  
C) Apenas a III;  
D) Apenas a I e III;  
E) I, II e III.

**9.(URCA/2020.2) O Cólera estava na ordem do dia do Brasil de meados de 1800. Tendo em vista a profusão de relatos sobre seus**



dramáticos feitos na Europa e na Ásia, o desembarque dessa peste em terras brasileiras foi seguido de uma forte apreensão por parte das autoridades públicas, médicos e população em geral, a mais vitimada na ocasião. (ALEXANDRE, Juciello Ferreira. Quando o “anjo do extermínio” se aproxima de nós: representações sobre o cólera no semanário cratense *O Araripe* (1855-1864) p.128- Dissertação de mestrado apresentado ao programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de João Pessoa – UFPB, 2010).

**Sobre a epidemia de Cólera na região do Cariri cearense é errôneo afirmar:**

- A) O cólera é uma doença infectocontagiosa, causada pela ingestão de água e alimentos contaminados pela bactéria *Víbrio Cholerae*.
- B) Apesar de grande estardalhaço nos jornais, no ambiente médico e até mesmo na população, o cólera não vitimou muitas pessoas.
- C) Na região do Cariri o principal meio midiático de notícia sobre o cólera, foi o jornal *o Araripe*.
- D) Os principais sintomas da doença eram diarreia e vômitos, causando desidratação em suas vítimas, queda de pressão e em muitos casos a morte.
- E) O cólera teria sua origem na Índia, por isso ficou conhecida por várias expressões como: *filho de Ganges, mal indiano, cólera asiático*.

10. (URCA/2020.2) “Dentre todos os espaços organizados por José Lourenço, o de maior visibilidade perante “contemporâneos” e “remanescentes” é o Caldeirão. O Caldeirão foi uma “comunidade” camponesa, que existiu durante 10 anos, onde habitaram aproximadamente 1.700 pessoas. No início, era um pequeno grupo sob a liderança do Beato, em torno da devoção à Santa Cruz. Possuía um sistema de produção e distribuição de bens básicos (víveres, instrumentos, oportunidades de trabalho, moradia e “alimento para o espírito”) com características de autogestão: “tudo era de todos”, e, pressupõe-se, de acordo com entrevistas realizadas com “remanescentes”, que não havia distinção entre dirigentes e executantes do processo de produção”. (CORDEIRO, Domingos Sávio de Almeida. Um Beato líder: Narrativas memoráveis do

Caldeirão. P. 43. Imprensa Universitária- UFC, Fortaleza, 2004).

**O trecho acima aborda sobre um período da história do Cariri que deixou marcas profundas:**

- I) José Lourenço Gomes da Silva veio ao Juazeiro em busca do padre Cícero com o intuito de resolver seus problemas, com o passar do tempo estes se tornaram discípulo e mestre, respectivamente.
- II) A comunidade do Caldeirão foi destruída por forças militares estaduais em setembro de 1936, sendo uma parte da população presa.
- III) No Sítio Baixa Dantas o beato José Lourenço instaurou o culto ao “boi mansinho”, o que levou autoridades políticas e policiais da época à intervir e destruir a comunidade.
- IV) O Caldeirão foi a mais importante “comunidade” organizada e liderada pelo beato José Lourenço.

**Entre essas afirmativas estão incorretas:**

- A) Apenas a I.
- B) Apenas a II.
- C) Apenas a III.
- D) I, III, IV.
- E) II, III, IV.

11. (URCA/2020.2) “Embarcados, até que as costas da África se perdessem de vista, os cativos eram presos nos ferros. A promiscuidade e os horrores desse aprisionamento também foram temas de descrição que causam mal-estar em todos os leitores sensíveis que tomam conhecimento das horríveis condições de encarceramento dos cativos”. (MATTOSO, Katia M. de Queirós. Ser escravo no Brasil: séculos XVI-XIX. p. 68. Petrópolis, Vozes, 2016). **O sistema escravista adotado no período moderno é denominado de escravismo criminoso, por basilar suas relações a partir do uso exagerado da violência sejam a física, psicológica, religiosa-cultural e sexual.**

**É incoerente sobre esse período:**

- A) O continente africano era excessivamente pobre e tinha o escravismo como Sistema, com a finalidade de fugir da opressão e da fome os africanos vinham para o Brasil com a finalidade de



aqui serem escravizados e terem uma vida melhor. Entretanto, ao chegarem aqui percebiam que os senhores brasileiros eram sarcásticos e violentos.

- B) Os portugueses transportavam até 500 cativos em seus navios, a preferência era por pessoas do sexo masculino, a taxa de mortalidade durante a viagem era significativa, as pessoas que moravam na proximidade dos portos sabiam quando um navio com escravizados estavam se aproximando devido o mau cheiro que inebriava a costa.
- C) Desembarcando no Brasil, o cativo era “bem-cuidado e engordado” para a venda, esta se dava na rua, na praça ou em leilões. O objetivo dos vendedores era adquirir o maior lucro possível por sua mercadoria.
- D) A violência se dava de diversas formas, entre elas, a preventiva que consistia na redução do escravizado à obediência e submissão dentro da legalidade do Sistema e da religião católica.
- E) Os escravizados habitaram dois espaços distintos, o campo e a cidade: os escravizados do campo estavam limitados a grande Plantations e aos serviços agrícolas em geral; os escravizados da cidade acabavam frequentando os mais diversos espaços e exercendo distintas profissões, entre esses se destacam os escravos de ganho.

12. (URCA/2020.2) A segunda metade do século XVIII convulsionou a Europa em movimentos de contestação e crise do Antigo Regime. “A França forneceu o vocabulário e os temas da política liberal e radical-democrática para a maior parte do mundo. A França deu o primeiro grande exemplo, o conceito e o vocabulário do nacionalismo. A França forneceu os códigos legais, o modelo de organização técnica e científica e o sistema métrico de medidas para a maioria dos países. A ideologia do mundo moderno atingiu as antigas civilizações que tinham até então resistido as ideias europeias inicialmente através da influência francesa. Esta foi a obra da Revolução Francesa” (HOBSBAWM, Eric. A Era das Revoluções. p.98 São Paulo, Paz e Terra, 2010).

**São vinculados ao movimento revolucionário francês:**

- A) A sociedade era dividida em estamentos, sendo o terceiro estado composto pela a maior parte da população, únicos que pagavam impostos, e que estavam sendo oprimidos pelos demais estados

(clero e nobreza) entre os populares descontentes destaca-se a burguesia em ascensão que vislumbravam direitos políticos.

- B) Durante o processo revolucionário a rainha Maria Antonieta e o seu marido Oliver Cromwell foram decapitados pelos revolucionários radicais acusados de alta traição ao Estado, a morte do Reis foram extremamente simbólicas para legitimar a queda do antigo regime.
- C) Em 1789 foi delineado o documento de Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, sendo um manifesto da burguesia contra a sociedade de privilégios dos nobres, em nenhum momento se propôs em ser a favor de uma sociedade democrática e igualitária.
- D) Durante o processo revolucionário se destacaram alguns motins, entre eles, o político e o da fome. Sendo os motins da fome protagonizados pelas mulheres.
- E) O regime Jacobino, também denominado de fase do terror, foi responsável por mobilizar o apoio da massa contra a rebeldia dos notáveis e dos girondinos, implantar terrorismo às pessoas consideradas traidoras, controlar os preços e implantar uma constituição de tendência radical.

13. (URCA/2020.2) “Em primeiro de abril de 1964, o país acordou debaixo do ruído insano de uma trombeta militar. Antes desse episódio, contudo, a burguesia entrou em um estado de confusão que apenas aos poucos ela conseguiu mudar. Quando o seu estado-maior restaurou a ordem, entre as diversas frações das classes dominantes, estavam dados os requisitos para lançar mão da corporação militar, ainda que a mencionada petição houvesse de custar caro: o estrangulamento de frações minoritárias das classes preponderantes”. (QUEIROZ, Fábio José C. de. 1964: O dezoito Brumário da burguesia brasileira. São Paulo. Sundermann, 2015, p.140).

**De acordo com o trecho acima o período da ditadura militar no Brasil, é incoerente:**

- I) A classe trabalhadora foi uma das maiores vítimas do governo ditatorial;
- II) As pessoas que se opuseram ao sistema ditatorial eram perseguidas, presas, torturadas e em alguns casos assassinadas.



III) Durante o período de Ditadura a economia vivenciou um fenômeno denominado de “milagre econômico”.

IV) A classe burguesa, não se beneficiou em nada com o golpe militar e desde o princípio se opôs ao regime ditatorial, sendo uma de suas principais vítimas.

**Entre estas afirmativas estão corretas:**

- A) Apenas a I.
- B) Apenas a II.
- C) Apenas III e IV.
- D) Apenas a IV.
- E) Apenas a II, III e a IV.

**14. (URCA/2020.2) “Em 1938, Getúlio Vargas lançou a campanha “Marcha para o Oeste”, projeto de colonização das terras do norte e do oeste do país, objetivando identificar as fronteiras territoriais com as políticas, a fim de fortalecer a “unidade da nação”. Na verdade, o “discurso romântico” construído em torno da “Marcha” pretendia legitimar o programa de desenvolvimento proposto pelo Estado Novo”. (BARBOZA, Edson Holanda Lima. Entre narrativas, usos e abusos: Migrações cearenses para a Amazônia (1877-1945). IN: Capítulos de História Social dos Sertões. CÂNDIDO, Tyrone Apollo Pontes e NEVES, Frederico de Castro. (Orgs.) Fortaleza. Plebeu Gabinete de Leitura Editorial, 2017. p.147).**

**Sobre a Era Vargas é coerente:**

- A) Durante a primeira metade do século XX a Amazônia se apresentava como terra de prosperidade e de fartura levando algumas pessoas de regiões pobres e secas do país a irem ao seu encontro em busca de melhores condições de vida. Esse êxodo foi estimulado no governo Vargas.
- B) O governo Vargas se iniciou em 1930 através de eleição indireta garantindo a permanência da Velha República ou República café-com-leite.
- C) Após o fim do Estado Novo, Vargas retorna ao poder em 1946, promulgando uma nova Constituição que tinha como característica alguns temas basilares como: democracia, direito de voto, direito trabalhista, mandatos eletivos e direitos dos cidadãos.

D) Contrário à classe trabalhadora, Vargas se destacou por perseguir e aprisionar operários e se negar a aumentar o salário mínimo.

E) Em meio às denúncias de corrupção, crise política e falta de apoio na mídia brasileira, Vargas foi assassinado em agosto de 1954.

**15. (URCA/2020.2) “Mudar a vida e transformar o mundo. O ano de 1968 foi o da ousadia, da recusa dos partidos políticos tradicionais, com forte distanciamento da política oficial, recusa do mundo da mercadoria e dos valores burgueses e opressivos, e também recusa do marxismo burocratizado da União Soviética”. (CARMO, Paulo Sérgio do. 1950 - Culturas de Rebeldia: a juventude em questão. São Paulo. SENAC, 2001, p.80). A segunda metade do século XX foi marcada por tensões políticas, econômicas, sociais e culturais.**

**Nesse contexto alguns eventos se fizeram protagonistas:**

- I) Movimento estudantil com objetivos contraditórios ao modelo de sociedade burguês e a ditadura militar;
- II) Movimento feminista questionando os costumes historicamente opressores e excludentes do sexo feminino. Luta por equidade de direitos, uso de pílula anticoncepcional, entre outros.
- III) Decreto do Ato Institucional nº5 censurando os meios de comunicação e privando a sociedade de expressão. A fase mais tenebrosa da ditadura militar.

**Entre estas afirmativas estão corretas:**

- A) Apenas a I;
- B) Apenas a II;
- C) Apenas I e III.
- D) Apenas II e III.
- E) Todas as afirmativas estão corretas.

**PROVA DE GEOGRAFIA (QUESTÕES - 16 A 30)**

16. (URCA/2020.2) A casa dos meus avós tinha um cheiro de jasmim. Esta lembrança é tão marcante que, onde quer eu esteja, o cheiro dessa flor me enche de imagens familiares. Vejo a cozinha da casa com seu forno a lenha, a grande sala de várias portas, os quartos à meia parede, o corredor largo que dá acesso a muitos lugares, a portinhola da entrada como duas grandes asas, os jasmineiros no jardim cercado pelo muro baixo e o pequeno portão de ferro que abre para a praça de uma infância repleta de janeiros maravilhosos. (SOUSA NETO, M. F. Aula de Geografia e algumas crônicas. 2 ed. Campina Grande: Bagagem, 2008, p. 67)

**Considerando o texto acima, podemos afirmar corretamente que o autor utiliza qual conceito geográfico?**

- A) Paisagem, uma vez que o autor consegue captar, por meio da percepção visual as transformações na casa dos avós.
- B) Lugar geográfico, conceito utilizado pelo autor, é retrato pela apropriação da afetividade e do sentimento ao relembrar a casa dos seus avós.
- C) Território, já que o espaço destacado é marcado por uma relação de poder.
- D) Região, ao uniformizar as áreas da casa com suas respectivas características comuns
- E) Espaço geográfico, ao retratar as transformações do mesmo a partir da relação sociedade-meio.

17. (URCA/2020.2) Observe a imagem a seguir:



Fonte: Euronews <<https://pt.euronews.com/2019/09/12/catalunha-dividida-pela-independencia>> Acesso em: 9 abr. 2020

**A imagem representa uma manifestação de independência da Catalunha na Espanha. Com relação ao evento destacado, analise as afirmativas a seguir:**

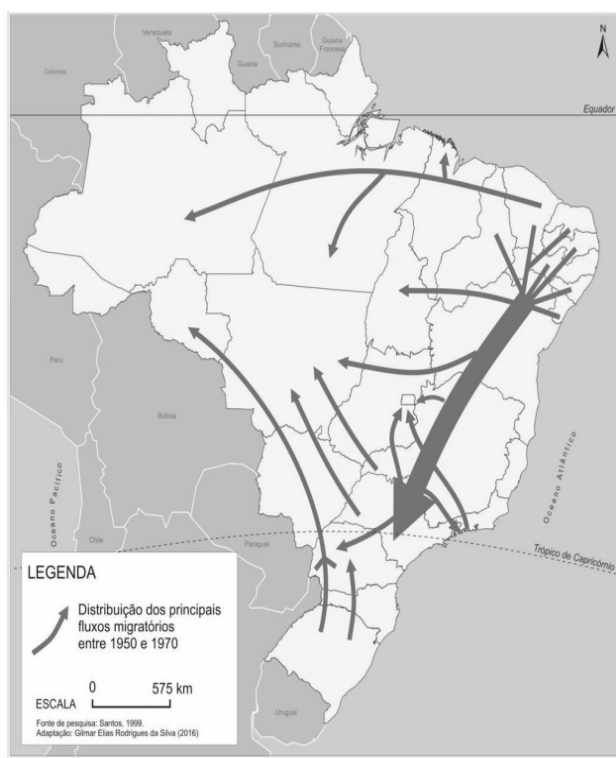
- I. O desejo de independência da Catalunha é incentivado por outros países europeus, a exemplo da Alemanha e de Portugal.
- II. A independência da Catalunha tornaria o novo Estado-nação membro automático da União Europeia.
- III. Em 2017, um referendo proclamou a Catalunha independente da Espanha. Esse movimento separatista foi considerado ilegal e não reconhecido pelo governo espanhol.
- IV. A Catalunha nunca foi reconhecida como uma nação independente, apesar de apresentar um governo autônomo por meio do *Generalitat* (Generalidade da Catalunha).

Estão CORRETAS apenas:

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e IV.
- E) III e IV.

18. (URCA/2020.2) Observe o mapa a seguir:

**BRASIL: migrações internas (1950-1970)**



Fonte: SILVA, G. E. R. **Migrações negociações espaciais e dinâmica demográfica de Valparaíso de Goiás-GO: rupturas e continuidades.** Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Goiás, Instituto de Estudos Socioambientais, Programa de Pós-Graduação em Geografia, 2017, p. 60.

**Sobre os processos migratórios internos no Brasil, entre 1950-1970, analise as afirmativas a seguir:**

1. A Região Nordeste nos períodos destacados é considerada uma área de emigração devido, entre outros fatores, a baixa oferta de emprego, a concentração desigual de terras e pelas secas no sertão.
2. A migração para a Região Centro-Oeste, nos períodos destacados, aconteceu em decorrência da

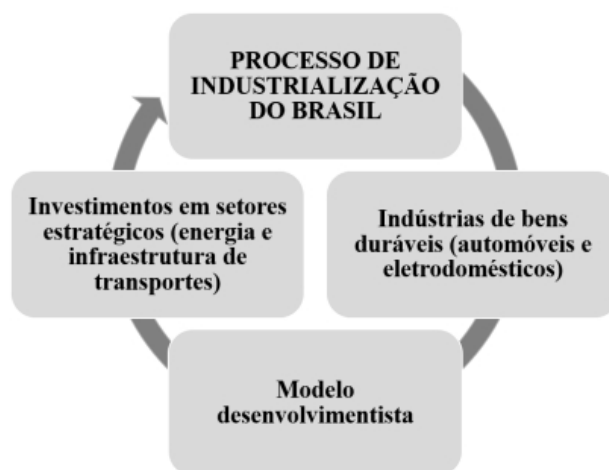
construção de Brasília e com o início do plantio do trigo e da soja.

3. Entre as décadas de 1960 e de 1970 foi observado no território brasileiro um expressivo movimento migratório das cidades para o campo.
4. A migração de retorno, ou seja, a volta de migrantes nordestinos para os estados e municípios de origem aconteceu a partir de 1960 com o incentivo governamental a industrialização da região nordestina.
5. A industrialização da Região Sudeste, principalmente os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, foi um dos principais motores da imigração no território brasileiro.

Estão CORRETAS apenas:

- A) 1, 2, 4 e 5.
- B) 2 e 4.
- C) 1, 2 e 5.
- D) 3 e 4.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

19. (URCA/2020.2) Sobre o processo de industrialização no Brasil, analise o diagrama a seguir:



**Os fatos representados no diagrama acima apresentam características do seguinte período industrial brasileiro:**

- A) Do governo de Juscelino Kubitschek que implantou um programa de modernização da economia nacional, denominado de plano de metas, com a finalidade promover investimentos em





setores essenciais para o desenvolvimento industrial.

- B) Do período colonial, entre os séculos XVI e XIX, que proporcionou um amplo desenvolvimento na indústria de base com investimentos ingleses.
- C) Do regime militar (1964-1985) que marcou a entrada de filiais de multinacionais que encontraram facilidades e incentivos do governo para se instalarem no país.
- D) Da Era Vargas, entre 1930-1945 e 1951-1954, com investimentos nos setores de bens de produção e na criação de empresas estatais para fornecer matérias-primas para outros setores industriais.
- E) Do início da década 1990 em que teve início o processo de descontração industrial. Nesse período, as indústrias migraram das áreas tradicionais para novos espaços em busca de melhores condições produtivas.

**20. (URCA/2020.2) O carvão mineral é utilizado há mais de 2.000 anos, desde a época da ocupação romana da Inglaterra, quando era usado para aquecer as casas dos romanos. No entanto, sua importância maior surgiu com o desenvolvimento das máquinas a vapor, graças a seu alto conteúdo energético e sua grande disponibilidade na Europa e Ásia, e posteriormente no nordeste dos Estados Unidos. Ainda hoje é um componente importantíssimo na matriz energética (conjunto de fontes de energia que abastecem um país) de diversos países, por exemplo, Estados Unidos e China.**

Fonte: TEIXEIRA, W. [et al.]. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000, p. 472.

**Considerando a fonte energética destacada no texto é correto afirmar que:**

- A) Por ser uma rocha vulcânica, formada a partir da solidificação do magma, o carvão mineral favorece a formação de solos extremamente férteis.
- B) As principais matérias-primas para a formação do carvão mineral são os zooplânctons e os fitoplânctons.

- C) Ao depender das condições de pressão e de temperatura, e do tempo de atuação, o carvão mineral pode gerar petróleo e gás natural.
- D) À medida que a matéria vegetal é soterrada, inicia-se o processo de transformação do carvão mineral, devido principalmente ao aumento da pressão e da temperatura.
- E) A exploração e a utilização do carvão mineral não geram impactos ambientais negativos.

**21. (URCA/2020.2) Leia o texto a seguir.**

A década de 70 foi fundamental para compreender a estrutura produtiva e a urbanização do Centro-Oeste. É neste período que se fazem sentir os efeitos da modernização agrícola e da chamada revolução verde. A região, por constituir-se numa importante área de fronteira agrícola, foi amplamente afetada pelo que se convencionou denominar a “marcha modernizadora do oeste”.

Fonte: CUNHA, J. M. P. **A migração no Centro-Oeste Brasileiro no período 1970-96**: o esgotamento de um processo de ocupação. Campinas: Núcleo de Estudos de População/ UNICAMP, 2002, p. 9.

**Considerando o fato retratado no texto e a estrutura agrária brasileira, assinale a alternativa correta.**

- A) A expansão das atividades agropecuárias no Centro-Oeste coincidiu com a diminuição do desmatamento do bioma cerrado e com a redução dos conflitos fundiários.
- B) Com a modernização agrícola no Centro-Oeste brasileiro, o agronegócio aumentou a utilização de sementes orgânicas e práticas naturais nos cultivos
- C) O processo de urbanização do Centro-Oeste, a partir da década de 1970, não tem qualquer ligação com o processo de mecanização e a concentração de terras na região.
- D) Embora o agronegócio brasileiro seja um pilar importante para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, a sua expansão compromete a segurança alimentar ao diminuir as áreas destinadas à agricultura familiar.
- E) Apesar de distante dos principais portos do país, a produção agropecuária do Centro-Oeste não apresenta problemas em escoar suas



mercadorias devido a eficiente malha hidroviária existente no país.

## 22. (URCA/2020.2) Leia os textos a seguir:

### Texto I

Você sabia que uma simples lavagem de mãos pode ser alternativa eficaz na prevenção de infecções graves? De acordo com orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o ato de lavar as mãos corretamente impede o risco de transmissões cruzadas de microorganismos, entre eles, o coronavírus (Covid-19).

A lavagem das mãos deve acontecer de acordo com as superfícies com que a pessoa entra em contato, ser feita com água e sabão e durar pelo menos 1 minuto”, orienta Pedro Pinheiro Bessa, médico do Hospital São José de Doenças Infecciosas. Para o álcool 70% em gel ou solução, a orientação é friccionar as mãos pelo menos por 20 segundos.

Fonte: Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Disponível em: < <https://www.saude.ce.gov.br/2020/03/03/saude-orienta-sobre-importancia-da-higienizacao-das-maos/> >. Acesso em: 9 abr. 2020

### Texto II

**CORONAVÍRUS E DESAFIOS À PREVENÇÃO: BRASIL TEM 31,3 MILHÕES SEM ÁGUA ENCANADA E 11,6 MILHÕES EM CASAS 'SUPERLOTADAS'**

[...] no Brasil, a pobreza extrema, a falta de saneamento básico e a precariedade das moradias são desafios para conter a expansão do vírus.

Há dois pontos fundamentais que indicam as dificuldades do país no enfrentamento à pandemia do coronavírus: 31,1 milhões de brasileiros (16% da população) não têm acesso a água fornecida por meio da rede geral de abastecimento; 74,2 milhões (37% da população) vivem em áreas sem coleta de esgoto e outros 5,8 milhões não têm banheiro em casa; 11,6 milhões de brasileiros (5,6% da população) vivem em imóveis com mais de 3 moradores por dormitório, o que é considerado adensamento excessivo.

Fonte: G1. Disponível em: < <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/03/28/corona-virus-e-desafios-a-prevencao-brasil-tem-313-milhoes->

[sem-agua-encanada-e-116-milhoes-em-casas-superlotadas.ghtml](#)>. Acesso em 9 abr. 2020

## Analizando as informações apresentadas nos textos, podemos afirmar que:

- A) As precárias condições das moradias no Brasil não têm relação direta com a contaminação do Covid-19.
- B) A universalização do saneamento básico no Brasil é uma realidade em todas as macrorregiões, isso o que torna o primeiro país no mundo a ter 100% da população atendida.
- C) Além da proliferação de doenças, a ausência de saneamento básico pode ocasionar maiores riscos de poluição de rios, lagos e mananciais, e águas subterrâneas.
- D) A falta de saneamento básico no Brasil não pode ser considerado um desafio para o enfrentamento da pandemia Covid-19.
- E) A acelerado processo de urbanização no Brasil resultou em cidades planejada, o que é justificado pela a existência de uma pequena porcentagem da população que não apresenta coleta de esgoto.

- ## 23. (URCA/2020.2) No dia 22 de maio de 2020 completou 60 anos do terremoto mais forte registrado na história. O terremoto de Valdivia, “com magnitude de 9,5, [...] liberou energia equivalente a 20 mil bombas de Hiroshima e causou um tsunami com ondas de até 25 metros devastando populações costeiras” (Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-52773245>).





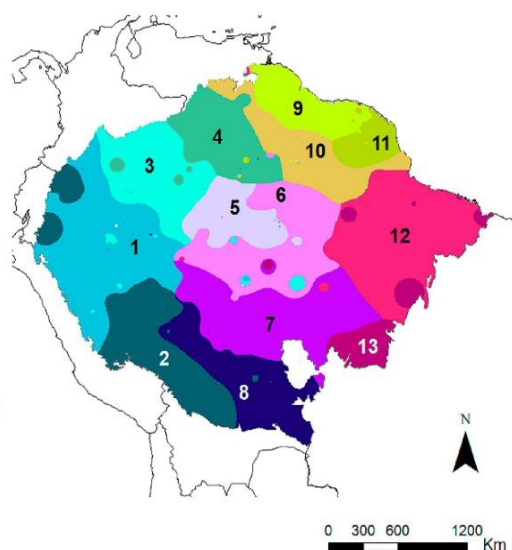
Com base nas informações está correto afirmar que:

- I. Zona de subducção corresponde a uma faixa de atrito entre placas tectônicas de movimento convergente, e é palco de processos e fenômenos geológicos como orogênese, vulcanismo e terremotos.
- II. O Chile está localizado no anel de fogo do Pacífico, uma área com grande ocorrência de tremores de terra e de erupções vulcânicas do mundo, fato que justifica a elevada magnitude do terremoto de Valdivia.
- III. Tsunamis são resultantes, principalmente, da propagação de ondas sísmicas, que se deslocam por até milhares de quilômetros em alta velocidade. O tsunami resultante do terremoto de Valdivia atingiu ao mesmo tempo o Havaí e o Japão, formando ondas superiores a 10m.

A seguir, marque o item correto:

- A) I e II
- B) II e III
- C) I e III
- D) I, II e III
- E) Nenhuma das alternativas

24. (URCA/2020.2) O mapa a seguir mostra uma proposta de regionalização da floresta amazônica em 13 sub-regiões florísticas. Isto ocorre devido:



Fonte: SILVA-SOUZA, K.J.P.; SOUZA, A.F. Woody plant subregions of the Amazon forest. *Journal of Ecology*, 2020.

- A) Ao funcionamento climático e ausência de ciclos biogeoquímico na floresta.
- B) A expansão de florestas devido à agricultura extensiva na Amazônia.
- C) As variações das classes de solos, regimes de chuvas, inundações pelos rios e ações humanas.
- D) As condições termo-pluviométricas elevadas, oriundas do clima subtropical.
- E) A expansão das queimadas associadas à invasão de assentamentos e a agricultura de sequeiro.

25. (URCA/2020.2) Leia os fragmentos de texto abaixo e responda o item correto:

“O EFEITO BUMERANGUE”

#### Texto I

“As doenças transmitidas de animais para seres humanos estão em ascensão e pioram à medida que habitats selvagens são destruídos pela atividade humana. Cientistas sugerem que habitats degradados podem incitar e diversificar doenças, já que os patógenos se espalham facilmente para rebanhos e seres humanos”. Fonte: <https://nacoesunidas.org/surto-de-coronavirus-e-reflexo-da-degradacao-ambiental-afirma-pnuma/>

#### Texto II

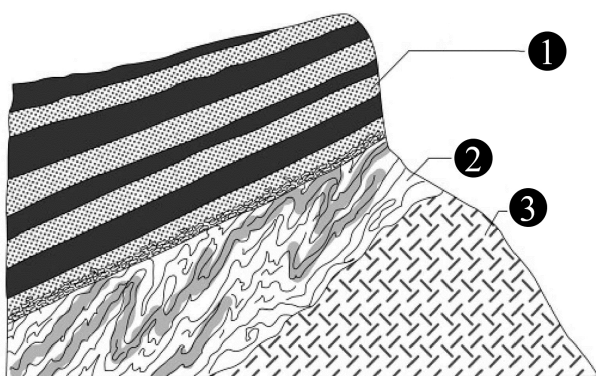
“Após medidas de isolamento tomadas como forma de dificultar a propagação da COVID-19, animais têm sido vistos em locais nos quais antes era comum o tráfego de pessoas. A quarentena colocou em casa pelo menos 2,8 bilhões de pessoas em todo o planeta e, enquanto não ocorrem medidas de flexibilização, os animais têm cuidado de ruas, canais e lagoas”. Fonte: [https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2020/04/27/interna\\_internacional,1142282/video-natureza-retoma-espaco-durante-a-pandemia-de-covid-19.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2020/04/27/interna_internacional,1142282/video-natureza-retoma-espaco-durante-a-pandemia-de-covid-19.shtml)

Analisando as informações apresentadas nos textos, podemos afirmar:

- A) O efeito bumerangue que é apresentado nos dois textos representa a divergência entre zoonoses e destruição dos ecossistemas.

- B) Os efeitos da devastação ambiental não geram impactos à sociedade.
- C) O isolamento social durante a pandemia tem mostrado que a presença humana amplia a capacidade de regeneração dos ecossistemas em lugares turísticos.
- D) O efeito bumerangue expresso nos dois textos representa a impossibilidade de resiliência dos ecossistemas.
- E) A relação paradoxal sociedade-natureza expressa a partir da destruição dos habitats selvagens pelas atividades humanas.

26. (URCA/2020.2) A litosfera é composta por três grandes grupos de rochas: ígneas ou magmáticas, sedimentares e metamórficas. Observe a figura a seguir e identifique a qual grupo de rochas correspondem, respectivamente, os substratos identificados pelos números 1, 2 e 3.



Fonte: Modificado de Bigarella, Becker e Santos (1994)

- A) (1) Rochas sedimentares estratificadas em camadas cruzadas, (2) Rochas ígneas uniformemente recristalizadas, (3) Rochas metamórficas uniformemente cristalizadas.
- B) (1) Rochas metamórficas em camadas paralelas, (2) Rochas sedimentares dobradas, (3) Rochas ígneas recristalizadas.
- C) (1) Rochas ígneas uniformemente cristalizadas, (2) Rochas sedimentares dobradas, (3) Rochas sedimentares em camadas acanaladas.
- D) (1) Rochas sedimentares estratificadas em camadas paralelas, (2) Rochas metamórficas dobradas e recristalizadas, (3) Rochas ígneas uniformemente cristalizadas.

- E) (1) Rochas sedimentares estratificadas em camadas paralelas, (2) Rochas magmáticas uniformemente cristalizadas, (3) Rochas metamórficas dobradas e recristalizadas.

27. (URCA/2020.2) Sobre a interação dos elementos do clima com os fatores da atmosfera geográfica, analise as alternativas a seguir:

- I. A latitude é um importante fator climático, todavia, regiões situadas em latitudes altas recebem maior intensidade de raios solares;
- II. O relevo é outro fator que diversifica as condições climáticas em decorrência de altitudes, formas e orientação de vertentes;
- III. A vegetação possui um papel importante enquanto regulador de umidade e temperatura;
- IV. Maritimidade e continentalidade contribuem para trocas de energia em pontos distantes, sendo a continentalidade definidora de áreas mais chuvosas e úmidas;
- V. Correntes marítimas frias e secas exercem importância fundamental na formação de desertos.

A seguir, marque o item correto:

- A) I, II e IV
- B) II, III, IV e V
- C) I, IV e V
- D) II e III
- E) II, III e V

28. (URCA/2020.2) O Estado do Ceará abriga uma relativa diversidade de domínios naturais e paisagísticos. Com base no enunciado assinale “V” para verdadeiro e “F” para falso.

- ( ) As planícies fluviais são formadas por erosão decorrente da ação fluvial.
- ( ) Os planaltos sedimentares, dentre eles, a Chapada do Araripe corresponde às formações Paleo-mesozóicas.
- ( ) Nos maciços residuais, as formas de relevo exibem reflexos de eventos tectônico-estruturais remotos.



- ( ) As depressões sertanejas correspondem às superfícies de aplainamentos, dispostas na periferia dos planaltos sedimentares e/ou embutidos entre os maciços residuais.

A sequência correta é:

- A) F, V, V, V  
B) V, F, F, F  
C) F, V, F, V  
D) V, V, V, V  
E) F, V, F, F

29. (URCA/2020.2) Sobre a Região Metropolitana do Cariri (RMC) está correto afirmar:

- I. A configuração espacial da Região Metropolitana do Cariri, segue a tendência de passagem de um período de urbanização da sociedade para o período de urbanização do território.
- II. Possui como centro dinâmico a cidade de Juazeiro do Norte, que de modo radioconcêntrico, consolida uma conurbação física com todas as cidades que integram a RMC.
- III. Os indicadores socioeconômicos e de ocupação humana evidenciam forte assimetria entre os municípios da RMC.
- IV. A elevada concentração da estrutura de serviços no CRAJUBAR diverge da lógica de metropolização do Brasil, que em geral expande a participação do setor agrário.
- V. O fluxo cotidiano entre as cidades de Crato e Juazeiro do Norte caracteriza-se por fortes movimentos pendulares.

A seguir, marque o item correto:

- A) I, II e IV  
B) II, III, IV e V  
C) I, III e V  
D) II e III  
E) I, II, III, IV e V

30. (URCA/2020.2) Desde épocas bastante remotas, o homem vem utilizando-se da confecção de mapas como meio de armazenamento de conhecimentos sobre a superfície terrestre, tendo como finalidade principal não só conhecer mas, muito principalmente, administrar e racionalizar o uso do espaço geográfico envolvente. Tais documentos eram, no passado, muito rudimentares, confeccionados de acordo com as técnicas e materiais então disponíveis. Mas eram o começo de uma caminhada em direção ao que hoje conhecimentos por Cartografia. Fonte: DUARTE, P. A. Fundamentos de cartografia. 3.ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006. p.19.

De acordo com as informações apresentadas no texto, é CORRETO afirmar que:

- A) Os mapas temáticos têm o objetivo de representar informações geográficas sem ter como base os fenômenos físicos ou sociais.
- B) Os mapas, como fontes de representação espacial, não expõem os interesses e os objetivos dos seus formuladores.
- C) Os mapas, rudimentares e modernos, são representações resultantes unicamente dos avanços e da difusão tecnológica.
- D) As imagens captadas por satélites produzem mapas apenas com dados meteorológicos.
- E) As anamorfozes são formas de representação espacial que gera deformidades volumétricas proporcional ao dado representado.



**PROVA DE PORTUGUÊS/LITERATURA  
LUSÓFONA (QUESTÕES - 31 A 45)**

31. (URCA/2020.2) Leia o trecho a seguir e assinale a alternativa que contém uma assertiva **ERRADA** sobre o texto: “Explico ao senhor: o diabo vive dentro do homem, os crespos do homem – ou é o homem arruinado, ou o homem dos avessos. Solto, por si, cidadão, é que não tem diabo nenhum. Nenhum! – é o que digo. O senhor aprova? Me declare tudo, franco – é alta mercê que me faz: e pedir posso, encarecido.” (ROSA, J. G. Grande sertão: veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006. p. 10).

- A) O emprego de vocábulos como “vive”, “mercê” e as inversões sintáticas nos autorizam a afirmar que o texto é marcado por um certo arcaísmo.
- B) Somente o contexto da situação comunicativa permite que classifiquemos “cidadão” como apostro ou vocativo.
- C) A próclise em “Me declare tudo” confere ao texto marcas de oralidade e deve ser entendida como um fenômeno do estilo e não como desvio sintático.
- D) A palavra “crespos” retoma a ideia de interioridade contida em “dentro”, acrescentando à ideia de interioridade o contexto semântico de malignidade, contido em diabo.
- E) O emprego do verbo ter, em lugar de haver, é uma marca da rigorosa atenção que o autor dedica ao respeito das convenções da norma escrita padrão.

32. (URCA/2020.2) Leia o trecho a seguir e assinale a alternativa que contém uma assertiva **ERRADA** sobre o texto:

“O prédio de onde Miguel caiu é uma das “torres gêmeas”, encravadas em local de patrimônio histórico, entre diversas construções tombadas, e que foram levantadas debaixo de disputa judicial. Os dois espigões de alto luxo de 41 andares foram alvo de protesto e apagados do filme *Aquarius*, de Kleber Mendonça Filho, que tinha como um de seus temas justamente a especulação imobiliária promovida pela elite.

A historiadora Larissa Ibúmi, mestranda em história social da diáspora centro-africana, usou seu Instagram para chamar a atenção do componente racista da trágica morte de Miguel. “A história desse país de herança escravista (e esta história) mostra que, para essa patroa branca, uma criança negra não vale mais que seus cachorros. Hoje eu novamente tenho dificuldade de respirar pensando na mãe de Miguel e em todas as mães de crianças pretas nesse país”, escreveu.” (VASCONCELLOS, Caê. *EL PAIS*, “*Enquanto as redes falavam ‘blacklivesmatter’*, perdemos outra criança negra para o racismo”, 04 Jun. 2020. Disponível em < <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-06-05/enquanto-as-redes-falavam-blacklivesmatter-perdemos-outra-crianca-negra-para-o-racismo-enraizado.html>>)

- A) É característico do gênero discursivo “notícia de jornal” o recurso a informações que permitem ao leitor contextualizar aspectos da notícia. A referência ao prédio de “alto luxo” funciona segundo este princípio, sublinhando a riqueza dos moradores.
- B) A citação da manifestação da historiadora Larissa Ibúmi ajuda o texto a defender uma linha argumentativa que associa o racismo ao problema da desigualdade econômica.
- C) A descrição da qualificação da pesquisadora citada no texto confere ao trecho citado um reforço de autoridade, por se tratar de uma declaração proferida por uma estudiosa que desenvolve pesquisa aprofundada sobre um tema.
- D) A referência ao filme *Aquarius*, de Kleber Mendonça Filho, evidencia que o texto busca expressar pontos de vista divergentes, o que se compreende pelo fato de o gênero “notícia de jornal” pautar-se pela imparcialidade.
- E) A ocorrência dos termos “criança *negra*” e “crianças *pretas*” demonstra que o emprego dos dois adjetivos é legítimo, sendo errôneo deduzir que todo emprego do adjetivo preto/preta implica uma conotação racista.

33. (URCA/2020.2) Observe a imagem a seguir e assinale a alternativa que contém uma assertiva **CORRETA** sobre o quadrinho:



(@leandro\_assis\_ilustra, Instagram)

- A) A ausência de personagens negras na cena fortalece a tese defendida pela personagem mais jovem.
- B) O contexto permite afirmar que a expressão “Um absurdo!” revela divergência entre as personagens que se expressam.
- C) O discurso imagético, que indica um ambiente requintado, sugere que o privilégio social de que desfrutam as pessoas brancas dificulta a interpretação do racismo que afeta pessoas negras.
- D) As personagens que estão cabisbaixas expressam constrangimento diante do diálogo das duas mulheres.
- E) A paisagem entrevista pela janela é um recurso meramente visual e não desempenha função na construção do argumento do quadrinho.

34. (URCA/2020.2) Na formação de nossa identidade nacional, a literatura desempenhou um papel de extrema importância, determinando temas e modos de expressão que, ainda hoje, são muito presentes em nossa maneira de ver o mundo e falar sobre ele. Leia atentamente o trecho a seguir e assinale o que se pede:

“Os outros dois, que o Capitão teve nas naus, a que deu o que já disse, nunca mais aqui apareceram – do que tiro ser gente bestial, de

pouco saber e por isso tão esquiva. Porém e com tudo isso andam muito bem curados e muito limpos. E naquilo me parece ainda mais que são como aves ou alimárias monteses, às quais faz o ar melhor pena e melhor cabelo que às mansas, porque os corpos seus são tão limpos, tão gordos e tão formosos, que não pode mais ser.

Isto me faz presumir que não têm casas nem moradas a que se acolham, e o ar, a que se criam, os faz tais. Nem nós ainda até agora vimos nenhuma casa ou maneira delas.” (CAMINHA, Pero Vaz de. *A Carta de Pero Vaz de Caminha*. Disponível em

<[http://objdigital.bn.br/Acervo\\_Digital/livros\\_eletronicos/carta.pdf](http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/livros_eletronicos/carta.pdf)>)

No trecho citado, a atitude de Caminha revela PRINCIPALMENTE:

- A) racismo, pelo emprego da palavra “bestial”, que denota o desejo de escravizar os índios, por serem como animais.
- B) tolerância, pelo esforço de compreender as diferenças culturais e defendê-las diante do Rei, destinatário da Carta.
- C) etnocentrismo, por apreciar negativamente a diversidade da cultura do Outro, por meio de critérios baseados no modo de viver europeu.
- D) xenofobia, pois a desqualificação do índio se dá em todos os aspectos, pelo fato de eles não serem portugueses.
- E) autoritarismo, pois está implícito que os portugueses tem o direito de impor aos índios a adoção de seus costumes e crenças.

35. (URCA/2020.2) Leia o fragmento abaixo e assinale a resposta CORRETA:

“Existe um povo que a bandeira empresta  
P'ra cobrir tanta infâmia e cobardia!...  
E deixa-a transformar-se nessa festa  
Em manto impuro de bacante fria!...  
Meu Deus! meu Deus! mas que bandeira é esta,  
Que impudente na gávea tripudia?  
Silêncio. Musa... chora, e chora tanto  
Que o pavilhão se lave no teu pranto! ...



Auriverde pendão de minha terra,  
Que a brisa do Brasil beija e balança,  
Estandarte que a luz do sol encerra  
E as promessas divinas da esperança...  
Tu que, da liberdade após a guerra,  
Foste hasteado dos heróis na lança  
Antes te houvessem roto na batalha,  
Que servires a um povo de mortalha!...

(ALVES, Castro. [Trecho de] **O navio negroiro**. Disponível em <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000068.pdf>>.)

- A) A expressão “manto impuro” é uma metonímia, empregada para expressar a vergonha de ver a bandeira nacional sendo usada por pessoas que desprezam a liberdade e os direitos humanos.
- B) O processo que aproxima e torna equivalente o valor semântico das palavras *bandeira*, *pavilhão*, *estandarte* e *pendão* é chamado de sinonímia.
- C) “Impudente”, no contexto em que a palavra é empregada, é antônimo de “desavergonhado”.
- D) A expressão “luz do sol” constitui uma metáfora do desejo do poeta, que queria que a bandeira do Brasil fosse vermelha.
- E) Em “Que a brisa do Brasil *beija e balança*”, os termos destacados são, respectivamente, hipônimo e hiperônimo.

**36. (URCA/2020.2) Nas várias literaturas escritas em língua portuguesa, a experiência da condição colonial faz com que temas semelhantes ocorram em tempos e lugares muito diferentes entre si, como no Brasil e em vários países africanos, ex-colônias de Portugal. Leia o fragmento a seguir e assinale a alternativa CORRETA:**

As terras sentidas de África  
nos ais chorosos do antigo e do novo escravo  
no suor aviltante do batuque impuro  
de outros mares  
sentidas

As terras sentidas de África  
na sensação infame do perfume estonteante da flor  
esmagada na floresta  
pela imoralidade do ferro e do fogo  
as terras sentidas

(NETO, Agostinho. [Trecho de] *As terras sentidas*.

**Poemas**. Disponível em <[https://www.uccla.pt/sites/default/files/colectania\\_poemas\\_ag\\_netto.pdf](https://www.uccla.pt/sites/default/files/colectania_poemas_ag_netto.pdf)>

**Sobre o trecho do poeta e herói nacional angolano Agostinho Neto é CORRETO afirmar:**

- A) As referências à terra, à flor e ao batuque se assemelham a esfera positiva de uma “cor local” angolana, cujo valor é semelhante à exaltação da natureza na primeira fase da poesia romântica brasileira.
- B) O tom melancólico do poema é devido à influência de autores brasileiros, notadamente os poetas da geração do mal-do-século, que se recusaram a buscar uma poesia como expressão da brasilidade e investiram na expressão do sentimento individual.
- C) O termo “sentidas” refere-se aos africanos trazidos para o cativeiro no Brasil, percebido pelo poeta como uma África que continuou a existir no sentimento do povo negro.
- D) As expressões “do antigo e do novo escravo” e “batuque impuro”, remetendo às consequências da experiência da escravidão e à violência do colonizador revelam, como no Brasil, uma poesia de resistência e denúncia.
- E) Na construção “imoralidade do ferro e do fogo”, expressa-se uma recusa do progresso e dos benefícios do cativeiro para o povo negro.

**37. (URCA/2020.2) Observe o quadrinho e assinale a alternativa CORRETA:**





(@leandro\_assis\_ilustra, Instagram)

- A) Na expressão “150 *bozos*”, o termo *bozos* é uma gíria, usada em sentido jocoso, e significa moeda corrente (reais).
- B) Na expressão “150 *bozos*”, o termo *bozos* é um jargão, usado em sentido técnico, e significa moeda corrente (reais).
- C) Na expressão “150 *bozos*”, o termo *bozos* é um bordão, usado em sentido cômico, e significa moeda corrente (dólares).
- D) Na expressão “150 *bozos*”, o termo *bozos* é um neologismo, usado em sentido jurídico, e significa moeda corrente (dólares).
- E) Na expressão “150 *bozos*”, o termo *bozos* é um regionalismo, usado em sentido poético, e significa moeda fora de circulação (cruzeiros).

**38. (URCA/2020.2) letra: Observe o trecho a seguir e assinale a alternativa que, sob o aspecto das relações semânticas e sintáticas, expressa uma declaração INCORRETA:**

“Prudêncio, um moleque de casa, era o meu cavalo de todos os dias; punha as mãos no chão, recebia um cordel nos queixos, à guisa de freio, eu trepava-lhe ao dorso, com uma varinha na mão, fustigava-o, dava mil voltas a um e outro lado, e ele obedecia, — algumas vezes gemendo, — mas obedecia sem dizer palavra, ou, quando muito, um — “ai, nhonhô!” — ao que eu retorquia: — ‘Cala a boca, besta!’”

(ASSIS, Machado de. **Memórias póstumas de Brás Cubas**. Disponível em <<https://docente.ifrn.edu.br/paulomartins/classicos-da-literatura-brasileira-e-portuguesa/memorias-postumas-de-bras-cubas-de-machado-de-assis/view>>)

- A) A palavra *cordel* é diminutivo de corda e funciona, no trecho, como núcleo de objeto direto.
- B) A palavra *cavalo*, núcleo do predicativo do sujeito, não possui conotação depreciativa no trecho.
- C) O vocativo *nhonhô* é derivado do termo senhor e expressa submissão.
- D) O termo *besta* funciona como vocativo e serve, no trecho, para expressar um insulto desumanizante.
- E) *Prudêncio*, cognato de prudência, funciona como sujeito dos verbos *era*, *punha* e *recebia*.

**39. (URCA/2020.2) letra: Na frase inicial do famoso conto de Monteiro Lobato, “Negrinha era uma pobre órfã de sete anos. Preta?? Não. Fusca, mulatinha escura, de cabelos ruços e olhos assustados”, a palavra ruços poderia ser substituída por:**

- A) ruivos.
- B) negros.
- C) castanhos.
- D) quebradiços.
- E) brancos.

**40. (URCA/2020.2) Leia o trecho a seguir e responda o que se pede:**

“Negrinha abriu a boca, como o cuco, e fechou os olhos. A patroa então, com uma colher, tirou da água “pulando” o ovo e zás! na boca da pequena. E antes que o urro de dor saísse, prática que era D. Inácia nesse castigo, suas mãos amordaçaram-na até que o ovo arrefecesse. Negrinha urrou surdamente, pelo nariz. Esperneou. Mas só. Nem os vizinhos chegaram a perceber aquilo. Depois:

— Diga nomes feios aos mais velhos outra vez!! Ouviu, peste??”



(LOBATO, Monteiro. **Negrinha**. Disponível em <<https://cs.ufgd.edu.br/download/Negrinha-de-Monteiro-Lobato.pdf>>)

**Assinale a alternativa que indica a classe gramatical e o processo de formação da palavra destacada:**

- A) advérbio – derivação sufixal.
- B) adjetivo – composição por justaposição
- C) substantivo – derivação prefixal e sufixal.
- D) verbo – derivação parassintética.
- E) interjeição – reduplicação.

**41. (URCA/2020.2) Observe a imagem abaixo e assinale a alternativa que expressa uma afirmativa INCORRETA:**



PRESIDENTE @jairbolsonaro EU E LUCIA ESTAMOS TENTANDO, MAS TODA POSTAGEM QUE FAZEMOS SOBRE CLOROQUILNA APARECE AGUEM COM ESTUDOS NOS REFUTANDO. VOCE NAO TERIA OUTRO REMEDIO PRA GENTE DEFENDER, JA ESTAMOS TENDO QUE APAGAR OS POSTS PRA NAO SERMOS UMILIADOS!! 🙏🇧🇷🇧🇷

6:42 AM · 29 de mai de 2020 · Twitter for Android

(@JosuePatriota, Instagram)

- A) O emprego de letras maiúsculas remete, ironicamente, a um traço de estilo comum em notícias falsas (*fake news*), o que põe em dúvida a credibilidade da mensagem.
- B) A personagem fictícia endereça sua mensagem em solidariedade a um interlocutor real, mas busca a atenção de outros usuários da rede social, que desaprovam o teor literal da mensagem.
- C) O usuário da rede social não domina a norma padrão escrita e isto, em conjunto com outros elementos de estilo, compromete a credibilidade da mensagem.
- D) Os desvios ortográficos, como aparecem no texto, bastam para, isoladamente, identificar a ironia como fator predominante no texto.

E) Apesar de consagrada pelo uso, a palavra “postagem” é um neologismo e poderia ser substituída por “publicação”.

**42. (URCA/2020.2) Considere as afirmações a seguir e assinale a alternativa CORRETA:**

- 1. O Romantismo Brasileiro, tendo como traço reconhecido o esforço de buscar uma fisionomia nacional que se distanciasse da literatura europeia, investiu no aportuguesamento da língua.
- 2. Nossos escritores românticos eram unânimes quanto ao reconhecimento da importância da contribuição de africanos e índios, como marca que nos diferenciava da literatura europeia.
- 3. Álvares de Azevedo negava a importância do elemento indígena para a consolidação da literatura nacional brasileira.

- A) Apenas 1 não contém informação incorreta.
- B) Apenas 2 não está correta.
- C) Apenas 3 não contém informação incorreta.
- D) Todas contêm informações corretas.
- E) Todas contêm informações incorretas.

**43. (URCA/2020.2) Leia o trecho a seguir e assinale a alternativa INCORRETA:**

Após uma tentativa de criminalizar Amarildo e sua família, em agosto a Delegacia de Homicídios (DH) assumiu o caso, assim como o Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (GAECO) do Ministério Público Estadual (MPE), que apontaram para uma “versão fantasiosa” sobre os fatos montada pela PM e indicaram a denúncia contra 25 PMs no total, todos da UPP Rocinha, incluindo o Major Edson Santos, ex-comandante da UPP Rocinha, e o tenente Luiz Felipe de Medeiros, subcomandante da unidade, pelos crimes de tortura seguida de morte, por ação direta ou omissão, ocultação de cadáver e fraude processual. (FRANCO, Marielle. **UPP – A REDUÇÃO DA FAVELA A TRÊS LETRAS: UMA ANÁLISE DA POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**. Disponível em <

<https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/2166/1/Marielle%20Franco.pdf>>

- A) A palavra *que*, no trecho, é conjunção integrante, introduzindo oração subordinada substantiva apositiva.
- B) A palavra *que* é pronome relativo e funciona como sujeito de *apontaram*.
- C) A palavra *que* é pronome relativo e funciona como objeto direto de *apontaram*.
- D) A palavra *que*, no texto, é uma partícula expletiva.
- E) A palavra *que*, no trecho, é conjunção integrante, introduzindo oração subordinada substantiva subjetiva.

**44. (URCA/2020.2) Observe a imagem a seguir e assinale a alternativa CORRETA, quanto ao emprego de pontuação:**

eu particularmente acho que não existe racismo no Brasil



HIDALGO, Emilio Sánchez. **Barbie e Ken, chacota dos opositores aos antipetistas ricos.** Disponível em <[https://brasil.elpais.com/brasil/2018/10/23/politica/1540287712\\_846177.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/10/23/politica/1540287712_846177.html)>

- A) Eu, particularmente, acho que não existe racismo no Brasil.
- B) Eu acho que não existe particularmente, racismo no Brasil.
- C) Eu, particularmente, acho, que não existe racismo no Brasil.
- D) Eu acho que não existe racismo no, particularmente, Brasil.
- E) Particularmente eu, acho que não existe racismo no Brasil.

**45. (URCA/2020.2) Leia o trecho a seguir e assinale a alternativa que contém os números**

**corretos de letras e fonemas das palavras destacadas:**

Somos todos juntos uma miscigenação

E não podemos fugir da nossa etnia

Índios, brancos, negros e mestiços

Nada de errado em seus princípios

O seu e o meu são iguais

Corre nas veias sem parar

(SCIENCE, Chico. **Etnia.** Disponível em <<https://www.lettras.mus.br/chico-science/83236/>>)

- A) 6-5; 12-10; 6-6; 3-3.
- B) 6-6; 12-12; 6-6; 3-2.
- C) 6-6; 12-11; 6-6; 3-3
- D) 6-5; 12-11; 6-6; 3-2
- E) 6-5; 12-11; 6-6; 3-3



## **PROVA DE REDAÇÃO**

**Tema: As notícias falsas ameaçam a vida e a cidadania na era da democracia digital**

**Elementos temáticos: fake news; cidadania; direito à vida; internet; redes sociais.**

### **TEXTO MOTIVADOR**

#### **Exemplos e consequências de fake news**

Qualquer tipo de informação falsa, da mais simples à mais descabida, induz as pessoas ao erro. Em vários casos, a notícia contém uma informação falsa cercada de outras verdadeiras. É principalmente nessas situações que estão escondidos os perigos das fake news, e suas consequências podem ser desastrosas.

Um caso que ficou conhecido e chegou ao extremo foi o da dona de casa Fabiane Maria de Jesus, que morreu após ter sido espancada por dezenas de moradores de Guarujá, no litoral de São Paulo, em 2014. A revolta dos moradores foi em virtude de informações publicadas em uma rede social, com um retrato falado de uma possível sequestradora de crianças para rituais de magia negra. A dona de casa foi confundida com a criminosa e acabou linchada por moradores.

Outro boato que tomou conta das redes e influenciou diretamente o calendário de vacinação infantil foi o de que algumas vacinas seriam mortais e teriam matado milhares de crianças. O impacto foi tão grande que doenças como o sarampo, do qual o Brasil era considerado livre, voltaram a acometer crianças.

Depois da greve dos caminhoneiros em 2018, que durou 11 dias, fechou rodovias de norte a sul do país e provocou desabastecimento de diversos produtos, alguns boatos de uma nova greve geraram tumulto nas grandes cidades. Em alguns municípios, filas de carros formaram-se em postos de combustíveis, pois as pessoas temiam o aumento do preço e até mesmo a falta do produto.

Em época de eleições, é comum candidatos ou eleitores usarem mentiras para levar vantagem. Com a presença de tantos eleitores nas redes sociais, uma mentira bem plantada pode alterar os rumos de uma eleição, como no caso das eleições de 2016 nos Estados Unidos.

Um dado grave que foi constatado pelos pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos Estados Unidos, é que a chance de uma notícia falsa ser repassada é consideravelmente maior que a de uma verdadeira. Foram analisadas 126 mil notícias, e percebeu-se que a probabilidade de republicar uma informação falsa é 70% maior do que a de republicar uma notícia verdadeira.

(Adaptado de <https://mundoeducacao.uol.com.br/curiosidades/fake-news.htm>)

**Tendo como fonte o texto motivador abaixo, produza um texto dissertativo argumentativo sobre o tema “As notícias falsas ameaçam a vida e a cidadania na era da democracia digital” em que a defesa de seu ponto de vista esteja clara. Evite cópias do texto motivador, empregue a norma padrão escrita da Língua Portuguesa e explore o tema de forma ampla, evitando focalizar em um único elemento temático.**



**PROVA DE INGLÊS (QUESTÕES - 46 A 60)**

**Texto 1 – Questões de 46 a 48**

**Part of President Obama’s Speech at Rutgers Commencement 2016**

Facts, evidence, reason, logic, an understanding of science — these are good things. These are qualities you want in people making policy. These are qualities you want to continue to cultivate in yourselves as citizens. That might seem obvious. That’s why we honor Bill Moyers or Dr. Burnell. We traditionally have valued those things. But if you were listening to today’s political debate, you might wonder where this strain of anti-intellectualism came from.

So, Class of 2016, let me be as clear as I can be. *In politics and in life, ignorance is not a virtue.* It’s not cool to not know what you’re talking about. That’s not keeping it real, or telling it like it is. That’s not challenging political correctness. That’s just not knowing what you’re talking about.

Qualities like kindness and compassion, honesty, hard work — they often matter more than technical skills or know-how. But when our leaders express a disdain for facts, when they’re not held accountable for repeating falsehoods and just making stuff up, while actual experts are dismissed as elitists, then we’ve got a problem.

You know, it’s interesting that if we get sick, we actually want to make sure the doctors have gone to medical school, they know what they’re talking about. If we get on a plane, we say we really want a pilot to be able to pilot the plane. The rejection of facts, the rejection of reason and science — that is the path to decline.

*From: [shorturl.at/deAIX](http://shorturl.at/deAIX). Accessed on 04/01/2020*

**46. (URCA/2020.2) Quando Barack Obama disse que “Na política e na vida, ignorância não é uma virtude”, ele chamou os alunos a refletirem sobre:**

- A) a importância do conhecimento intuitivo das pessoas.
- B) o desdém que devem ter pelo conhecimento intuitivo das pessoas.

- C) o perigo de desdenhar dos fatos, da razão e da ciência.
- D) não acreditarem em políticos sem formação acadêmica.
- E) como rejeitarem os fatos e confiarem em suas opiniões pessoais.

**47. (URCA/2020.2) Sobre líderes que espalham mentiras, o texto nos permite afirmar que:**

- A) eles são responsabilizados judicialmente.
- B) eles são apoiados pela população e pela mídia.
- C) eles são vaiados ao se pronunciarem.
- D) eles são especialistas em ciência.
- E) eles não sofrem punição judicial.

**48. (URCA/2020.2) Depois de ler o texto, não é correto afirmar que:**

- A) Não é formidável não ter conhecimento sobre o que se fala.
- B) Líderes políticos não devem espalhar mentiras baseadas em suas impressões pessoais.
- C) Políticos precisam respeitar a ciência, a razão, a lógica, os fatos e as evidências.
- D) Muitas vezes é preciso desconsiderar evidências e fatos para o benefício da sociedade.
- E) O debate político mencionado por Obama mostrou o crescimento anti-intelectualismo.

**Texto 2 – Questões de 49 a 52**

**Boris Johnson should have taken his own medicine** - The British prime minister tested positive for Covid-19 and went into isolation, but not before doing untold damage and setting a bad example.



Boris Johnson at his first remote news conference on Wednesday. The next day he announced he had tested positive for the coronavirus.

Boris Johnson, the prime minister of Britain, on Friday announced that he had tested positive for the coronavirus. In a brief video released on Twitter, he shared the basics: Having developed “mild symptoms — that’s to say, a temperature and a persistent cough” — he underwent testing and received the bad news. He will now be “self-isolating” until the illness has run its course.

Looking mostly healthy, if typically disheveled, Mr. Johnson stressed that he would continue to “lead the national fightback” from his home via teleconferencing. He urged the British public to abide by the three-week lockdown put into place on Monday.

The more effectively people stick with social distancing, the faster the nation and its National Health Service (N.H.S.) will “bounce back,” he said, before closing with the plea, “Stay at home, protect the N.H.S and save lives.” It was a responsible, no-drama message. If only the prime minister had displayed such leadership sooner, he — and who knows how many others — might have been spared this illness.

*From: [shorturl.at/dKV23](https://shorturl.at/dKV23). Accessed on 03/27/2020*

**49. (URCA/2020.2) De acordo com o texto, é correto afirmar que Boris Johnson:**

A) Pediu para as pessoas irem trabalhar normalmente.

- B) Não se isolou, pois não apresentou sintomas fortes da COVID-19.
- C) Sempre acreditou na mortalidade do corona vírus.
- D) Solicitou que um porta-voz informasse sobre seu estado de saúde.
- E) Deu ele mesmo a notícia de que estava infectado pelo corona vírus.

**50. (URCA/2020.2) Sobre o isolamento social, o texto permite inferir que:**

- A) Foi precipitado, pois havia poucos infectados na Inglaterra.
- B) Foi impensado, pois a população não teve tempo de ser programar para o isolamento.
- C) Poderia ter sido decretado antes para evitar que mais pessoas tivessem sido infectadas.
- D) Não surtiu efeito, pois os parques das cidades ficaram cheios de pessoas se exercitando.
- E) Boris Johnson antecipou-se e tomou todas as precauções para proteger a população britânica.

**51. (URCA/2020.2) Dentre as razões para o pedido do Primeiro Ministro Britânico para que os cidadãos fiquem em casa está:**

- A) A proteção do serviço de saúde.
- B) A garantia do equilíbrio econômico da Inglaterra.
- C) A proteção dos recursos naturais do país.
- D) A preparação dos cidadãos para uma pandemia global.
- E) O cuidado com as crianças e com os idosos.

**52. (URCA/2020.2) Durante o anúncio pelo Twitter de que estava com a COVID-19, Boris Johnson:**

- A) estava abatido, se emocionou bastante e pediu orações aos Britânicos.
- B) não conseguiu completar o anúncio devido a suas condições de saúde.
- C) não orientou a população a ficar em casa.
- D) afirmou que iria continuar trabalhando mesmo em isolamento.



E) falou da crise econômica em vez de soluções para amenizar a contaminação do corona vírus.

**Texto 3 – Questões de 53 a 55**

**The lessons Italy has learned about its COVID-19 outbreak could help the rest of the world**

Only carefully conducted epidemiological studies will bring to light exactly how and why COVID-19 took off in northern Italy with such speed. But in the midst of the emergency, experts say there are already lessons to be gleaned from Italy's fatal errors — and urgent messages for other parts of the world.

"The biggest mistake we made was to admit patients infected with COVID-19 into hospitals throughout the region," said Carlo Borghetti, the vice-premier of Lombardy, an economically crucial region with a population of 10 million.

"We should have immediately set up separate structures exclusively for people sick with coronavirus. I recommend the rest of the world do this, to not send COVID patients into health-care facilities that are still uninfected."

Already, Italian cities in other regions are doing this, as well as field hospitals in Milan and Bergamo, Lombardy, which are almost complete.

However, the virus was not only spread to "clean" — i.e. infection-free — hospitals by admitting positive patients. In early March, as the number of infected was doubling every few days, authorities allowed overwhelmed hospitals to transfer those who tested positive but weren't gravely ill into assisted-living facilities for the elderly.

"It was like throwing a lit match onto a haystack," said Borghetti, who spoke out against the directive at the time. "Some facilities refused to take in the positive patients. For those that did [take them in], it was devastating."

Along with the tragic misstep of putting infected people under the same roof as clusters of the most physically vulnerable, Borghetti and others point to a deeper structural factor that accelerated the outbreak in northern Italy: a highly centralized health-care system with large hospitals as its focus.

*From: [shorturl.at/cMRTW](https://shorturl.at/cMRTW). Accessed on 04/09/2020*

**53. (URCA/2020.2) Das lições que a Itália aprendeu com a COVID-19 está:**

- A) Separar unidades hospitalares para tratar exclusivamente de pacientes com a COVID-19 de modo que eles não fiquem junto a pacientes não infectados.
- B) Usar hospitais privados exclusivamente para pacientes com sintomas graves da COVID-19.
- C) Enfatizar ações de prevenções para evitar a propagação descontrolada do vírus pelo país.
- D) Criar um sistema de saúde único para facilitar a troca de informações sobre leitos disponíveis para internação de pacientes infectados pelo corona vírus.
- E) Transferir pacientes da COVID-19 com sintomas leves para regiões do país com menos idosos e com poucos casos da doença.

**54. (URCA/2020.2) Sobre a decisão de colocar pacientes que testaram positivo para o corona vírus em abrigos para idosos, o texto afirma que:**

- A) Foi uma decisão acertada.
- B) Todos os abrigos cederam espaço para os pacientes.
- C) Foi uma decisão desastrosa.
- D) Apenas os abrigos do norte da Itália se recusaram receber os pacientes.
- E) Foi uma decisão seguida por outros países.

**55. (URCA/2020.2) Sobre o fato da COVID-19 ter se alastrado pelo norte da Itália, o texto afirma que:**

- A) A causa está relacionada com o fato de a população dessa região ser composta majoritariamente por idosos.
- B) A grande quantidade de abrigos de idosos foi o fator que mais pesou na contaminação descontrolada.
- C) Especula-se que foram os turistas estrangeiros os grandes responsáveis pela contaminação em massa nessa região.
- D) O grande responsável foi o governo italiano que não tomou as devidas precauções a tempo de controlar a contaminação da população.



E) Por enquanto não há estudos epidemiológicos que expliquem a rapidez com que o corona vírus se espalhou por essa região.

#### **Texto 4 – Questões 56 a 58**

#### **Coronavirus is 10 times deadlier than swine flu: WHO**

COVID-19, the disease caused by coronavirus, is officially 10 times deadlier than the H1N1 swine flu strain that ripped across much of the world in 2009, the World Health Organization (WHO) confirmed Monday.

The only way to truly halt the spread is a vaccine, WHO chief Tedros Adhanom Ghebreyesus said in a briefing from Geneva. More than 1.8 million people have been infected so far worldwide, and at least 115,000 have died.

“Evidence from several countries is giving us a clearer picture about this virus, how it behaves, how to stop it and how to treat it,” Tedros said. “We know that COVID-19 spreads fast, and we know that it is deadly – 10 times deadlier than the 2009 flu pandemic.”

While swine flu, as it was popularly known, killed 18,500 people, the true toll may have been closer to between 151,700 and 575,400, Agence France Presse (AFP) reported, citing The Lancet.

“We know that the virus can spread more easily in crowded environments like nursing homes,” Tedros continued. “We know that early case finding, testing, isolating, caring for every case, and tracing every contact is essential for stopping transmission.”

Pointing out that in some countries cases are doubling every three to four days, the disease accelerates fast but “decelerates much more slowly,” Tedros said. “In other words, the way down is much slower than the way up,” he said. “That means control measures must be lifted slowly and with control.”

Tedros cautioned that restarting the shutdown portions of the economy in the U.S. and other countries whose leaders have been anxious to loosen restrictions could prove deadly. He also exhorted everyone around the world to work together, as several development ministers from the United Kingdom, Denmark, Iceland, Finland, Germany,

Norway and Sweden had done in a recent joint editorial.

*From: [shorturl.at/fhjPR](https://shorturl.at/fhjPR). Accessed on 04/14/2020*

#### **56. (URCA/2020.2) De acordo com o texto, podemos afirmar que**

- A) A COVID-19 matou 10% das pessoas infectadas no mundo.
- B) A taxa de desaceleração da COVID-19 é mais baixa do que a taxa de aceleração.
- C) A taxa de letalidade da gripe suína e da COVID-19 são semelhantes.
- D) A gripe suína matou centenas de milhares de idosos em asilos.
- E) O diretor da Organização Mundial da Saúde defende o isolamento vertical.

#### **57. (URCA/2020.2) A respeito da abertura do comércio, Tedros Adhanom Ghebreyesus diz que:**

- A) É preciso haver cautela, pois a abertura do comércio pode aumentar o número de mortes.
- B) Ela será mortal para todos os cidadãos com a COVID-19.
- C) Nenhum país deveria abrir o comércio, sob pena de serem responsabilizados pelos mortos.
- D) Todos deveriam seguir o exemplo dos países da União Europeia e não abrir o comércio.
- E) Está de acordo, pois há a necessidade de manter a economia funcionando a todo custo.

#### **58. (URCA/2020.2) Para o diretor da OMS, a solução mais eficaz para parar a propagação do corona vírus é:**

- A) Fechar o comércio.
- B) Seguir as orientações da OMS.
- C) Descobrir uma vacina.
- D) Manter as pessoas do grupo de risco em casa.
- E) Não visitar os idosos em asilos.





**Texto 5 – Questões 59 e 60**

**Coronavirus has swept through tribes, killing elders and inflicting irreparable damage on tribal history, culture and medicine**

When Bep Karoti Xikrin fell ill with Covid-19, he refused to go to a hospital. The 64-year-old chief of a Xikrin indigenous village in Brazil's Amazon was plagued by headaches and fatigue and struggled for breath. But, according to his daughter Bekuoi Raquel, he was afraid that if he were admitted to hospital he might never return.

Instead, he died in his village – and with him, was lost decades of knowledge and leadership. “He knew so much about things we haven't even experienced,” said Bekuoi, 21. “Everyone admired him. He was very loved.”

As Brazil's confirmed overall death toll from Covid-19 passes 50,000, the virus is scything through the country's indigenous communities, killing chiefs, elders and traditional healers – and raising fears that alongside the toll of human lives, the pandemic may inflict irreparable damage on tribal knowledge of history, culture and natural medicine.

The Munduruku people alone have lost 10 sábios, or wise ones. “We always say they are living libraries,” said Alessandra Munduruku, a tribal leader. “It's been very painful.”

The victims include prominent figures such as Paulinho Paiakan, a Kayapó leader who fought alongside rock star Sting against the Belo Monte dam.

The indigenous organisation Apib has logged at least 332 Covid-19 deaths, and 7,208 coronavirus cases across 110 communities. “We are facing extermination,” said its executive coordinator, Dinamam Tuxá.

Indigenous leaders such as Tuxá say the government of the far-right president, Jair Bolsonaro, is failing to protect the country's 900,000 indigenous people – many of whom live in small communities, where dozens often share the same house.

Tuxá said Brazil's Funai indigenous agency has taken too long to send emergency food kits to people isolating in their villages, forcing them to risk infection by traveling to nearby towns for emergency government payments. Funai said it had delivered 82,000 basic food kits and 43,000 hygiene kits.

Some leaders even blame government health workers for bringing the virus. Katia Silene Akrãtikatêjê, 51, a chief from the Gavião tribe in Pará state, believes she caught Covid-19 after a government health team visited their village to give flu vaccines. “Everyone got sick from there on,” she said.

*From: [shorturl.at/finAM](https://shorturl.at/finAM). Accessed on 07/01/2020*

**59. (URCA/2020.2) De acordo com o texto, a população indígena do Brasil teme que a COVID-19:**

- A) Atraia mais garimpeiros para as reservas indígenas.
- B) Impeça-os de ir até as cidades em busca do auxílio emergencial.
- C) Chegue até as aldeias através das ajudas humanitárias.
- D) Cause danos irreversíveis na cultura, na história e nos conhecimentos sobre medicina natural.
- E) Tenha entrado em todas as aldeias indígenas com as visitas de técnicos da Funai.

**60. (URCA/2020.2) As críticas que o líder indígena Tuxá fez estão relacionadas ao fato de o governo federal:**

- A) Não ter impedido a invasão de garimpeiros nas terras indígenas.
- B) Ter retardado a entrega de cestas básicas, o que forçou a ida dos indígenas às cidades.
- C) Ter enviado equipes de saúde às vilas, as quais transmitiram o vírus.
- D) Não ter construído moradias nas aldeias indígenas a fim de melhorar o distanciamento social.
- E) Não ter criado hospitais de campanha nas aldeias mais atingidas pela COVID-19.

